

RELATÓRIO ANALÍTICO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DO REF-MOÇAMBIQUE

2026-2º Trimestre



Indicador	Score	Peso	Contribuição	REF total
 Índice de crédito	0,49 	0,17	8,31	42,84  +10,9% 38,623
 Índice de qualidade de crédito	0,70 	0,16	10,89	
 Crédito relativo	0,49 	0,17	8,31	
 Índice de confiança económica	0,33 	0,51	16,55	
 Actividade económica	0,00 	0,20	0,00	
 Índice de inflação	0,00 	0,20	0,00	
 Custo de financiamento	1,00 	0,20	20,00	
 Intensidade de Capital	1,00 	0,20	20,00	
 Capitalização bolsista	0,00 	0,02	0,00	
TOTAL			100%	
Score	Rating	Significado		
	AAA	Exceção / risco mínimo		
	AA	Muito forte / risco muito baixo		
	A	Forte / risco baixo		
	BBB	Adequado / risco moderado		
	BB	Vulnerável / risco médio-alto		
	B	Fraco / risco elevado		
	CCC	Muito fraco / risco muito elevado		
<30	CC/C			

O Rating Empresarial e Financeiro (REF) da FUNDEC referente ao 2.º Trimestre de 2026, ao situar-se em **42,84 pontos**, revela uma melhoria relevante das condições empresariais e financeiras face ao 1.º Trimestre de 2026, quando o REF se situou em **38,623 pontos**, uma melhoria de aproximadamente **4,22 pontos, ou 10,9%** em termos relativos.



O REF sobe, mas a economia ainda não está fora da zona de fragilidade



A confiança económica melhora, mas ainda não está consolidada



O crédito recupera, mas precisa de chegar mais à economia produtiva



As condições de financiamento melhoram relativamente, mas o custo absoluto continua elevado



A melhoria financeira ainda não se converteu plenamente numa recuperação da actividade económica

1. Índice de Crédito



Score

0,49

Peso 0,17 | Contribuição 8,31

- Financiamento bancário recupera alguma capacidade de suporte à actividade empresarial.
- O desafio é verificar se o crédito chega à economia produtiva.
- Foco: equipamentos, expansão produtiva, tecnologia, agro-processamento, indústria e PME.

2. Índice de Qualidade de Crédito



Score

0,70

Peso 0,16 | Contribuição 10,89

- Um dos sinais mais favoráveis do REF.
- Indica maior qualidade e disciplina da intermediação financeira.
- Crédito deve ser sustentável, correctamente avaliado, acompanhado, recuperável e viável.
- Qualidade elevada não significa necessariamente inclusão elevada.

3. Crédito Relativo



Score

0,49

Peso 0,17 | Contribuição 8,31

- Sugere maior capacidade de financiamento face à dimensão da actividade económica.
- Pode reduzir parcialmente a restrição financeira das PME.
- O objectivo é transformar financiamento em produtividade, emprego, exportações e integração nas cadeias de valor.

4. Índice de Confiança Económica



Score

0,33

Peso 0,51 | Contribuição 16,55

- Melhora de 0,28 para 0,33, mas continua relativamente baixo.
- É o indicador com maior peso no modelo.
- A confiança está a recuperar; ainda não está consolidada.
- Depende de procura, câmbio, divisas, fiscalidade, pagamentos públicos, segurança, crédito, logística e perspectivas de investimento.

5. Actividade Económica



Score

0,00

Peso 0,20 | Contribuição 0,00

- O PIB cresceu 1,74% no II trimestre, após 0,05% no I trimestre.
- A recuperação do PIB não significa que a actividade empresarial medida pelo REF tenha recuperado na mesma intensidade.
- Sectores, procura doméstica, investimento, emprego/rendimento e formalidade podem reagir de forma desigual.

6. Índice de Inflação



Score

0,00

Peso 0,20 | Contribuição 0,00

- O score zero significa ausência de contribuição positiva segundo a metodologia do REF.
- Não significa ausência de inflação.
- Inflação homóloga: 7,51% em Junho; acumulada: 5,40% no semestre; 7,48% em Julho.
- Impactos: transporte, alimentação, energia, matérias-primas, logística e importações.

7. Custo de Financiamento



Score



Peso 0,20 | Contribuição 20,00

- Melhoria relativa das condições de financiamento não significa crédito barato em termos absolutos.
- Para PME com margens estreitas, uma taxa de referência de 15,50% continua a ser uma barreira significativa.

8. Intensidade de Capital



Score



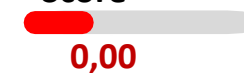
Peso 0,20 | Contribuição 20,00

- A melhoria é relevante para a industrialização e produtividade.
- Relaciona-se com agro-processamento, cadeias de valor, conteúdo local, grandes projectos, exportações e substituição de importações.
- É necessário ter máquinas, tecnologia, instalações, logística, capital, conhecimento, escala.

9. Capitalização Bolsista



Score



Peso 0,20 | Contribuição 0,00

- É uma das maiores oportunidades estruturais para Moçambique.
- A arquitectura financeira deve combinar bancos, mercado de capitais, fundos, private equity, venture capital, garantias e financiamento de cadeia de valor.
- O mercado de capitais deve oferecer fontes alternativas de capital às empresas com potencial de crescimento.

Recomenda-se:



- 1** • Transformar crédito em investimento produtivo;
- Direcionar financiamento para: indústria, agricultura comercial, agro-processamento, logística, energia, tecnologia, exportação e conteúdo local.

- 2** • Criar mecanismos de financiamento de PME;
- Aprofundar garantias de crédito, financiamento baseado em contratos, supply-chain finance, factoring, financiamento de equipamento e crédito de médio e longo prazo.

- 3** • Aumentar a profundidade do mercado de capitais;
- Criar condições para emissão de obrigações corporativas, entrada de novas empresas, fundos de investimento, instrumentos para PME, financiamento de infra-estruturas e veículos de investimento produtivo.

- 4** • Arquitectura financeira complementar;
- O mercado de capitais deve complementar bancos, fundos de investimento, private equity, venture capital, garantias e financiamento de cadeia de valor.

Recomenda-se:



- 5** • Restaurar confiança empresarial
- A confiança deve ser tratada como um activo económico.



- 6** • Medidas para restaurar confiança;
- Pagamentos públicos mais previsíveis;
 - melhoria do ambiente de negócios;
 - redução de custos de contexto;
 - maior previsibilidade cambial;
 - melhoria da transparência.



- 7** • Fazer a recuperação chegar à economia real;
- O objectivo não deve ser apenas aumentar o PIB. O crescimento deve gerar empresas mais fortes → mais emprego → maior rendimento.



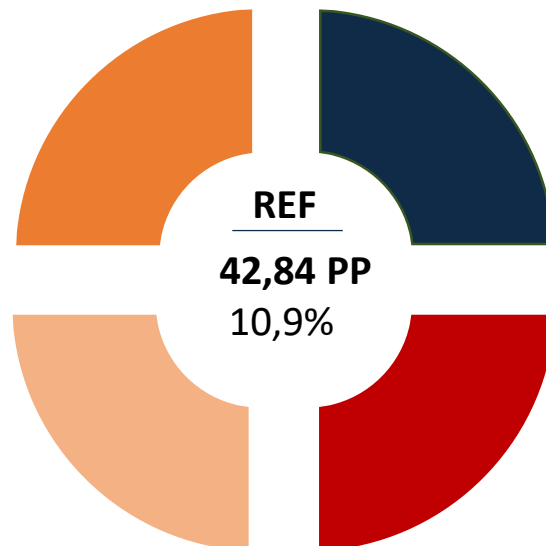
- 8** • Cadeia de transmissão para a economia real;
- Maior procura → maior investimento → maior produtividade.



- PIB:
+1,74%
homólogo no II trimestre,
após 0,05% no I trimestre.



- O sistema empresarial e financeiro apresenta maior capacidade de absorção, melhor qualidade de crédito, maior disponibilidade relativa de financiamento e melhoria significativa no custo de financiamento e na intensidade de capital.



- A melhoria financeira ainda não se converteu plenamente numa recuperação da actividade económica empresarial.



Mensagem-Chave:

melhoria das condições financeiras, mas transmissão incompleta para a economia real.

Conclusão



Moçambique está a reconstruir as condições financeiras e produtivas necessárias para uma recuperação empresarial mais robusta, mas essa melhoria ainda não se transmitiu plenamente à actividade económica, portanto, recuperação moçambicana ainda se encontra numa fase de transição.



REF

42,84

100

RATING:

B

Sede: Rua Fernão Lopes, Nº 40, Sommerschield

www.fundec.org.mz

info@fundec.org.mz

Muito Obrigado!

Por uma economia competitiva e inteligente!